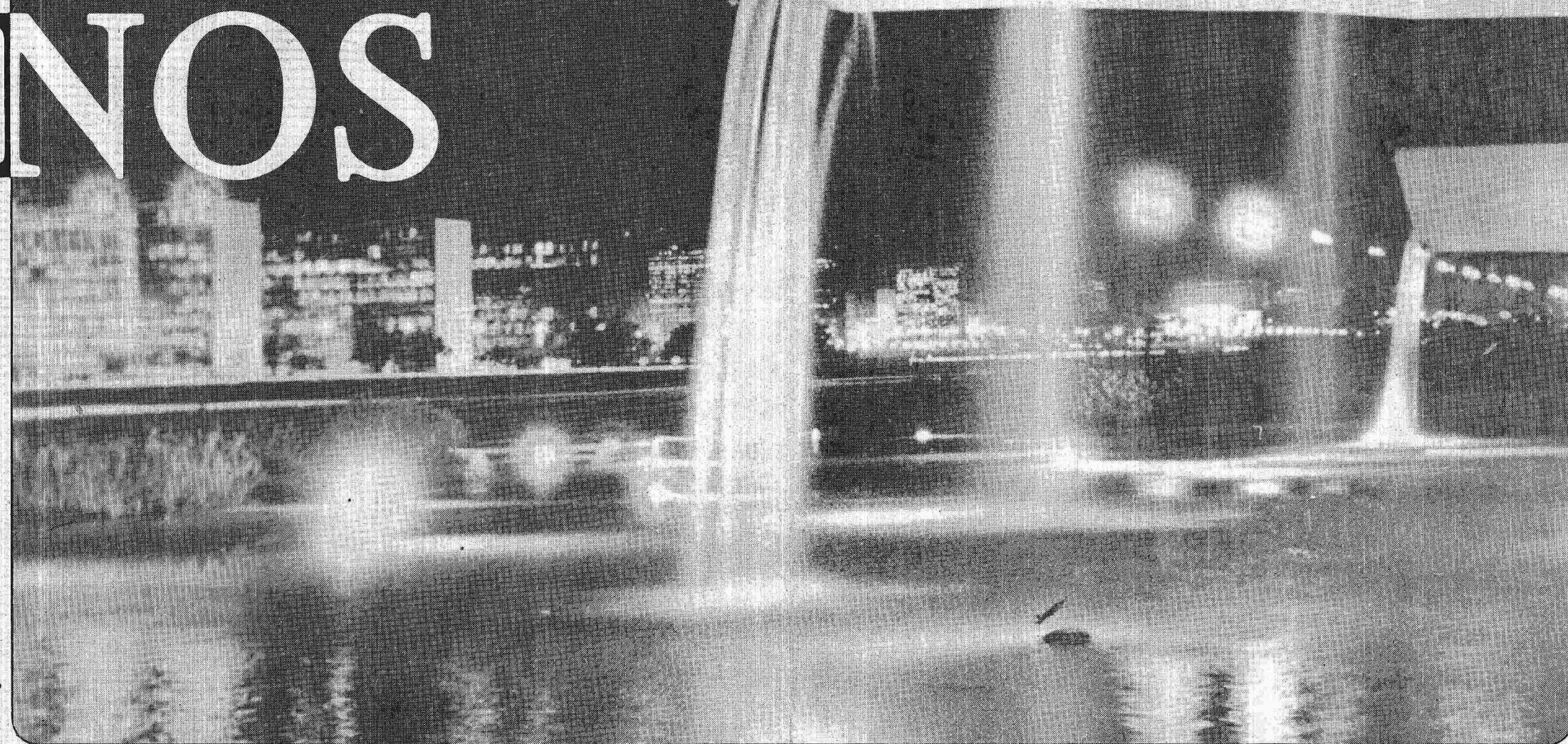


19 ANOS



A. Dorigan

Realidade de um ideal secular

Este ano, quando Brasília completa dezenove anos de existência, já se podem observar os traços de uma cidade que se aproxima da maturidade.

Obras de grande porte, vida sócio-cultural ativa, implantação de indústrias, aperfeiçoamento do sistema de telecomunicações, crescimento da população são sintomas de maturação progressiva, inerentes ao processo de crescimento da cidade, projetada pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa.

Brasília, não é, no entanto, uma idéia recente, uma obra de alguns anos, e sim a materialização de um ideal de mais de dois séculos.

Já no ano de 1750, o cartógrafo goiano Francisco Tossi Colomina mapeou o estado de Goiás e capitâneas próximas, e apontou a região como sendo a mais indicada para a sede do Governo da Colônia.

Quando da transferência da capital, de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763, verificaram-se as inconveniências da permanência da sede do governo no litoral, por motivos de segurança e acesso às demais capitâneas. Levantou-se, então, em 1789, durante a Inconfidência Mineira, a primeira voz a favor da interiorização da capital.

Em 1883, São João Bosco, hoje padroeiro da cidade, em um de seus sonhos proféticos, visualizou o aparecimento de uma civilização, na região central do país, entre os paralelos 15.º e 20.º, próximo às lagoas Feia, Formosa e Mestre D'armas.

Com a implantação do regime republicano, voltou a ser discutida a idéia da interiorização. A Constituição Provisória de 1890, e a Primeira Constituição Republicana, de 1891, dispuseram sobre a mudança definitiva da capital.

Em 1892, foi enviada ao Planalto Central uma comissão chefiada por Luiz Cruls, para estudo e demarcação do terreno para a construção da Nova Capital. Assim, a área adjacente ao Distrito Federal passou a ser conhecida como «Quadrilátero de Cruls». Trinta anos depois, foi lançada a pedra fundamental, no Morro do Centenário, a 9 quilômetros de Planaltina, como parte das comemorações do centenário da independência.

As constituições de 1934 e 1946 dispuseram sobre a transferência definitiva da capital, que concretizou-se a 21 de abril de 1960, como homenagem aos Inconfidentes.

Hoje, como polo de integração dos demais estados brasileiros, Brasília tem a beleza de sua arquitetura e a coerência urbanística que a caracterizam como cata-

lizadores do turismo nacional, e, porque não dizer, mundial, tendo em vista o intenso fluxo turístico na cidade, durante o ano todo.

Os atrativos turísticos que a cidade oferece, bem como a infraestrutura de apoio, podem ser divididos em: belezas arquitetônicas, áreas de lazer, recursos naturais, vida noturna e hotéis.

BELEZAS ARQUITETÔNICAS

CATEDRAL DE BRASÍLIA — obra de Oscar Niemeyer, localiza-se na Esplanada dos Ministérios. Abriga trabalhos de Alfredo Ceschiatti, Athos Bulcão e Di Cavalcanti. No campanário estão os sinos doados pelo governo espanhol, Santa Maria, Pinta, Nina e Pilarica.

PALACIO DO ITAMARATY — sede do Ministério das Relações Exteriores, o palácio, criação de Oscar Niemeyer, é rodeado de um espelho d'água, com plantas aquáticas, no qual parece flutuar a escultura de Bruno Giorgi, o Meteoro.

PALÁCIO DA JUSTIÇA — fronteiro ao Itamaraty, o palácio é ornamentado por um conjunto de cascatas artificiais derramando-se sobre o espelho d'água que o circunda.

PRAÇA DOS TRÊS PODERES — abriga a sede dos três poderes republicanos. O Legislativo, no prédio do Congresso Nacional, o Executivo, no Palácio do Planalto e o Judiciário, sediado no Supremo Tribunal Federal. A praça comporta, ainda, o Museu Histórico, o Pombal, e a Bandeira Nacional, hasteada a 100 metros de altura.

PALÁCIO DA ALVORADA — residência Oficial do Presidente da República, obra-prima de Oscar Niemeyer tornou-se o símbolo da cidade, pela forma singular de suas colunas.

TEATRO NACIONAL — recentemente inaugurado, após um período de reformas, o teatro tem a forma de uma pirâmide asteca, possui duas salas de espetáculos que comportam cerca de 1.700 pessoas, além de uma sala de concertos de música de câmara, para 100 espectadores.

TORRE DE TELEVISÃO — ponto de atração turística grandemente visitado por seu mirante que, a 75 metros do solo, proporciona uma visão total da cidade. Aos sábados, domingos e feriados, realiza-se, na base da Torre, a Feira de Artesanato de Brasília.

CRUZEIRO DE BRASÍLIA — ponto mais alto da cidade, no

Cruzeiro foi celebrada a Primeira Missa de Brasília, em 03 de Maio de 1957. **QUARTEL GERAL DO EXÉRCITO**

— construção de linhas curvas simboliza o punho da espada de Caxias. O jardim de Bule Marx possui elementos que simbolizam as riquezas minerais da terra brasileira.

SANTUÁRIO DOM BOSCO — caracteriza-se pela simplicidade de linhas arquitetônicas e pelas paredes de vitrais em tons azuis, que, filtrando a luz do sol, dão a impressão de um imenso céu estrelado.

IGREJINHA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — seu formato lembra um chapéu de freira. E o primeiro templo em alvenaria construído no Plano Piloto.

ERMIDA DOM BOSCO — erigida às margens do Lago Paranoá, em homenagem ao padroeiro de Brasília. Da Ermida tem-se vista panorâmica da cidade.

CATETINHO — primeira residência presidencial da Capital, situa-se à margem esquerda da rodovia Brasília-Belo Horizonte, a 27 quilômetros da estação rodoviária.

PLANETÁRIO — localizado no Centro de Convenções, no Setor de Difusão Cultural, o Planetário foi projetado por Sérgio Bernardes e comporta 138 pessoas na sua sala de projeção.

ÁREAS DE LAZER

CAMPING DE BRASÍLIA — situado no Setor de Áreas Isoladas Norte, a 5 quilômetros do centro, está projetado para ser o maior Camping urbano da América do Sul. A administração do Camping garante estada gratuita para qualquer pessoa, independente de filiação.

JARDIM ZOOLOGICO — O parque distante 8 quilômetros da estação rodoviária. Aos domingos realizam-se espetáculos no teatro de arena, do qual participam animais treinados, artistas folclóricos, montadores, etc.

PARQUE RECREATIVO ROGÉRIO PITHON FARIAS — projetado por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, o parque abrange uma área de 390 hectares e possui a primeira piscina de ondas da América do Sul.

RECURSOS NATURAIS

SALTO DO ITIQUIRA — principal atração natural da região, distante 34 km da cidade de Formosa e 77 km do Plano Piloto. No local encontra-se uma sede do Camping Clube do Brasil.

SALTO DE CORUMBÁ — a menos de cem quilômetros do Plano Piloto, pela estrada da Barragem do Descoberto, tem-se acesso ao salto, próximo à cidade de Corumbá de Goiás. O local é bastante frequentado e oferece um contato direto com a natureza, nas inúmeras surpresas que as margens do rio Corumbá proporcionam.

BURAÇÃO — situa-se a noroeste do Plano Piloto, na estrada para Sobradinho. O local conta com pequenas cascatas, corredeiras, uma cachoeira e um poço de águas azuis.

CASCATA DE SAIA VELHA — situada a 40 km do Plano Piloto, na Rodovia Brasília-Belo Horizonte, o sítio é banhado pelo riacho Buritis, que despenca em uma sucessão de cascatas e corredeiras, formando piscinas de águas claras.

VIDA NOTURNA

Brasília, ao contrário do que se pensa, possui uma atraente e variada gama de opções para os amantes da vida noturna.

Inúmeros restaurantes especializados funcionam diariamente, nos mais diversos pontos da cidade. Vale citar um representante de cada cozinha: Bier Fass (alemã) Almanara (árabe), Panela de Barro (brasileira), New China (chinesa), Espanhol (espanhola), Français (francesa), Aeroporto (internacional), Tarantela (italiana), Nippon (japonesa), Ginga (portuguesa), Portal (macrobiótica), Tordilho (churrascaria).

Existem ainda, as boates, discotecas e casas de show, divididas entre o Setor de Diversões e o Centro Comercial Gilberto Salomão, na sua maioria. Para os adeptos de um bom programa cultural, a cidade oferece o Teatro Nacional, com duas salas de espetáculos teatrais e uma sala de concertos; os Teatros Galpão, Galpãozinho e Escola Parque, da Fundação Cultural; a sala de concerto da Escola de Música; o auditório da FUNARTE, além de várias galerias de arte, e aproximadamente quinze salas de projeção cinematográfica.

A cidade conta com mais de vinte hotéis, a maioria deles no Plano Piloto, agrupados nos Setores Hoteleiros Sul e Norte, equipados com as devidas comodidades. Alguns possuem restaurante, boates e piscina.

Programação

As cidades satélites estarão também participando das festividades do Aniversário da Cidade, com um programa conjunto, organizado pelo DETUR, DEPARTAMENTO DE CULTURA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA E ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS.

CEILÂNDIA dia 21 e 22 das 8 às 12 horas e das 15 às 19 horas na Praça Central ao lado da Feira, no Carrossel da Cultura, se apresentarão os Repentistas da Ceilândia, Severino Marcolino da Silva, Conjunto Asa Branca, Trio Estrela de Brasília, Os Remadores de Goiás, Os Filhos do Coromandel, Campinho e Palmeirinho, Duo Irmãos Oliveira, Jô e Sosimar, Conjunto «A» de Taguatinga e Conjunto Primavera.

DIA 22

BRASÍLIA na Praça do Laço, às 19:30 horas, apresentação do Centro de Tradições de Brasília — Grupo Folia de Reis, seguido de RODA DE SAMBA, com Conjunto Musical da Banda de Música de Brasília.

GAMA cantadores violeiros e repentistas das 9 às 12 na Praça ao lado do Cine Itapoam.

GUARÁ

Na Praça do Cine Karim, conjunto Chácaras Música Popular com Roberto na bateria, David, baixo, Renato, Piano e Toni, Guitarra, mais Renato Matos, cantor e compositor, no horário de 19:30 às 21 horas.

PLANALTINA, Padre Antonio Marciagaglia das 18 às 19:30 horas apresentação do Conjunto Musical do Centro de Ensino nº 01 de Planaltina. As 20 horas sessão de cinema, ao ar livre, com os filmes «SOBRE RODAS», «DIA CHUVOSO», «PINTOR APAIXONADO» com Carlitos; Feiras do Nordeste, Os Anões e Pelos Caminhos do Tear.

DIA 22 - SOBRADINHO

Quadra 8 — Praça da Feirinha, no horário de 20 horas, cinema ao ar livre.

FILMES

O DIA CHUVOSO, Carlitos; Vila Boa de Goiás, Wladimir de Carvalho; O Menino Índio, Cerâmica do Vale de Jequitinhonha e SOBRE RODAS, Carlitos.

TAGUATINGA

Praça do Mercado Norte às 19 horas, Pernambuco do Pandeiro e seus Batuqueiros, composto de Zé Pretinho, Wanderlei, Jaime, Tio João, Eli do Cavaco, Dudu e Pernambuco, líder do Grupo.